



ATUAÇÃO DE ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À UMA LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTE IDOSO DURANTE À VISITA DOMICILIAR

FARLON VINÍCIUS SANTOS DA SILVA

RESUMO

Objetivo: Descrever as experiências vivenciadas durante o desenvolvimento das atividades práticas em uma área de uma unidade básica de saúde, prestando cuidados a um idoso com uma lesão por pressão enquanto aluno de enfermagem. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência durante as práticas de campo da disciplina Semiologia e Semiotécnica de enfermagem, ofertada pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). **Resultados:** Neste trabalho foi necessário destacar a atuação dos profissionais de saúde no tratamento de lesão por pressão na saúde pública no interior do Amazonas, tendo os alunos de enfermagem como ouvintes do desenvolver de seus trabalhos e colocá-los para exercitar a teoria na prática, podendo participar ativamente desde a realização de curativos, orientações e exame físico. Assim, a prática complementa o ensino ministrado na teoria, pois além de possibilitar uma primeira experiência profissional e aprender a aplicar de forma prática os conhecimentos acadêmicos. **Conclusão:** Portanto, a disciplina foi essencial para que se possa entender melhor e aperfeiçoar a visão do aluno, possibilitando um aprendizado mais crítico e rico na formação enquanto aluno, dentre esses aprendizados na disciplina, destaca-se a prática de campo com a vinculação às funções exercidas pelo enfermeiro em seu ambiente de trabalho e adquirindo assim uma ampla visão sobre cultura organizacional e como é conviver em uma equipe desenvolvendo suas atribuições e melhorando a saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Assistência; Orientação; Tratamento; Curativo; Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A lesão por pressão (LPP) são conhecidas como feridas que acometem pessoas com idade avançada e com perda de mobilidade e acamados, permanecendo em uma posição fixa por períodos prolongados. A lesão por pressão é um problema de saúde, sobretudo para aqueles que passam maior parte do tempo acamados ou sentados e com exposição a fricção, cisalhamento e umidade aliados à desnutrição, envelhecimento, baixa pressão arteriolar, perda da sensibilidade, hipertermia, anemia e tabagismo. (Vieira *et al.*, 2018)

A terceira idade devido às próprias condições causadas pelo envelhecimento do corpo humano, como a diminuição do turgor da pele, rigidez do colágeno e das fibras musculares, além da redução do tecido adiposo subcutâneo nos membros superiores e inferiores, diminuição de capilares, que diminuindo o suplemento sanguíneo e, por consequência, a desidratação da pele, surgindo as lesões. (Silva *et al.*, 2019)

O surgimento de lesão por pressão se dá a partir de determinantes etiológicos críticos, a intensidade, a duração da pressão e a fatores extrínsecos e intrínsecos, como: pressão prolongada sobre o tecido, fricção, cisalhamento e umidade, como também a idade, sensibilidade reduzida, imobilidade, nível de consciência alterado, distúrbios e alterações nutricionais, respectivamente (Bulut *et al.*, 2013).

Associada a essa situação, pessoas idosas possuem maior chance de desenvolverem doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), as quais podem interferir na capacidade perceptiva, circulação sanguínea, oxigenação, mobilidade, nível de consciência, alteração dos níveis de eletrólitos e proteínas, condições tais que podem favorecer uma internação hospitalar e maior risco para o desenvolvimento de lesões de pele (Alves *et al.*, 2018).

É da prática de enfermagem os cuidados com a integridade da pele e tecidos, incluindo, portanto, a prevenção da lesão por pressão, visto que esta se figura como um agravo árduo, de tratamento demorado e custos elevados. Logo, para minimizar a ocorrência de tais lesões é necessária a realização de uma adequada avaliação dos pacientes, sistematização da assistência de enfermagem (SAE) com a identificação dos riscos para o desenvolvimento dessa ferida, e, conseqüentemente, implementação de intervenções de enfermagem e da equipe multiprofissional para evitar complicações que poderão acometer o paciente com este tipo de lesão (Aydin; Mukuc, 2015).

A objetividade do estudo trás as experiências repassadas por docentes, profissionais de saúde e atuação acadêmica durante o decorrer do desenvolvimento e acompanhamento das atividades práticas durante o estágio na atenção primária da saúde, prestando cuidados a um idoso com uma lesão por pressão enquanto aluno acadêmico da disciplina Semiologia e Semiotécnica de enfermagem

Desta forma, destaca-se que a visita domiciliar é de suma importância vista a necessidade de cuidados específicos de enfermagem e controle do estado de saúde geral do idoso. Diante disto, reforça-se a necessidade do planejamento de cuidados multiprofissional junto a pessoa idosa, em especial o cuidado de enfermagem, o qual precisa considerar as especificidades do processo de envelhecimento.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem durante as práticas de estágio da disciplina semiologia e semiotécnica de enfermagem, orientada pelo professor Dr. Deyvilan Araújo Reis, ofertada pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Devido às características metodológicas não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFAM, em consonância à Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, obedecendo todos os critérios (Brasil, 2012).

Durante as práticas de estágio da disciplina de semiologia e semiotécnica em uma unidade básica de saúde nomeada Francisco Enfermeiro, localizada no bairro de Chagas Aguiar no município de Coari/AM, desta forma foram realizados atendimentos e visitas domiciliares na área e uma delas foi ao paciente R.A.C.S um idoso de 74 anos, hipertenso e diabético, acompanhado de sua esposa em seu domicílio, apresentava dificuldade de deambular devido a lesão por pressão, (LPP) em membro superior direito (MID). Após avaliação, a LPP que se encontrava infectada, com bordas irregulares, presença de tecido desvitalizado e tecido de epiteliação, granulação e esfacelos, com exsudato seropurulento e grau 2 de profundidade. Os acadêmicos aplicaram a escala de avaliação de risco (Escala de Braden), proporcionando uma intervenção imediata e necessária, tratando de forma eficaz e atentando-se para cada especificidade da lesão.

Após avaliação realizou limpeza no leito da ferida com soro fisiológico 0,9% a jato, utilização de gazes estéril e aplicou no leito da ferida AGE, alginato de cálcio, sulfadiazina de prata e colagenase e finalizando com curativo oclusivo. Por se tratar de um idoso diabético e hipertenso, foi necessário orientar a família a prestar cuidados especiais em relação alimentação e higiene. As coberturas utilizadas para o tratamento da LPP foram selecionadas por meio da avaliação do enfermeiro em conjunto com os acadêmicos de enfermagem, embasadas em evidências científicas de tratamento de feridas. Um desafio sofrido pelos acadêmicos foi

convencê-lo a aceitar as orientações dos profissionais e estudante e cuidados dos familiares.

3 DISCUSSÃO

As pessoas com idade avançada estão sob maior risco de desenvolver lesão por pressão (LPP), em virtude de condições inerentes ao processo de envelhecimento e de quadros clínicos que implicam em restrição de mobilidade. As lesões por pressão constituem sério problema de saúde pública que pode gerar transtornos físicos e emocionais, influenciando na morbidade e mortalidade (Morais *et al.*, 2016).

O enfermeiro tem papel essencial na prática desenvolvida na assistência domiciliar. Através das consultas de enfermagem, visitas domiciliares, atividades de educação em saúde, grupos terapêuticos o enfermeiro desenvolve relações interpessoais de diálogo, escuta, respeito e humanização que dão significado ao fazer profissional e instrui a família e cuidados no manejo desses pacientes. (Girond, 2018; Nunes *et al.*, 2016)

Por suas repercussões à saúde, é inescusável traçar planejamento estratégico que seja capaz de apontar caminhos para direcionar boas práticas de cuidado dos cuidadores de Instituições de Longa Permanência para Idosos, a fim de empregarem práticas efetivas na prevenção de lesão por pressão. Com esse objetivo, os enfermeiros que atuam nesses cenários assumem o papel do planejamento da assistência e de supervisão e orientação dos cuidadores quanto aos cuidados diários para manutenção da integridade da pele, segundo as atividades planejadas (Wolff *et al.*, 2016).

Para Arantes *et al.*, (2018), as LPP's são capazes de evoluir-se em 1 dia ou até 5 dias para aparecer, por isso os profissionais da área de saúde encarregados em prevenir necessitam conhecer os fundamentais aspectos de risco. Especialmente nas pessoas que não estão possibilitadas de se mover o influxo de sangue fica com interrupção sendo capaz de ocasionar a isquemia na localidade e, possivelmente à necrose celular, aparecendo o desenvolvimento da lesão por pressão.

Para Moraes *et al.*, (2012) na atenção básica, o processo de enfermagem voltado para a população senil até o momento é um tema que não é muito debatido, apesar de que o Ministério da Saúde preconiza regulamentações no Caderno de Atenção Básica cujo enfoque é o idoso. Na realidade, o peso da assistência até o momento é o principal, e o nível de não articulação dentro do sistema de saúde atrapalha a preparação em toda lógica fundamentada em uma análise adequada de compreender os diversos fatores da vida do idoso. Perante esse conjunto de problemas, as intervenções de profilaxia são os instrumentos recomendados para minimização do risco de LPP em idosos.

Os achados do autor Oliveira e companhia., (2017) evidenciaram o acompanhamento das ações de prevenções de enfermagem, a análise da pele do paciente será diariamente com as atitudes a seguir: ao enfatizar a participação de hiperemia o enfermeiro necessita fazer a prescrição da modificação de decúbito a cada duas horas, entretanto essa atitude é capaz de inclusive ser adotada ao cliente com o tegumento com integridade; pôr colchão pneumático no leito dos clientes de risco; preservar os trocânteres com almofadas, coxins e tábuas ao estabelece-lo lateralizado; fazer modificação de decúbito no método apropriado; reconhecer como elevado risco (escala de Braden $<$ ou $=$ 11); preservar o calcâneo erguido, impedindo a fricção da região e água bastante quente na hora do banho; passando informações apropriados em relação as medidas de prevenções de cuidado, aos pacientes e a família.

Aos cuidadores, enfatiza-se a importância de Conhecimento, Atitude e Prática (CAP) na adoção de medidas preventivas relacionadas à lesão por pressão, uma vez que auxiliam na execução de tarefas que lhes são atribuídas ao longo da jornada de trabalho, como atividades de higiene pessoal, alimentação, mudança de posicionamento, hidratação da pele e outros cuidados inerentes à profissão. Diante disso, é essencial avaliar o conhecimento, a atitude e a prática de cuidadores na prevenção de lesão por pressão em idosos (Moreira *et al.*, 2018).

4 CONCLUSÃO

O estudo evidência a importância do estágio prático de enfermagem na comunidade e os cuidados prestados as pessoas idosas com lesões na pele de difícil cicatrização. Embora a graduação ofereça uma base sólida de disciplinas teóricas, é durante a prática que o aluno tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos e desenvolver habilidades essenciais. Realizar esse estágio na instituição trouxe a garantia de novos conhecimentos e condutas, possibilitando uma avaliação crítica sobre procedimentos e acompanhado de amadurecimento profissional. Notou-se também que os profissionais de enfermagem precisam conhecer a respeito de todos os aspectos de risco para o surgimento de uma lesão por pressão, fazendo consultas domiciliar regularmente com implementação de ações de prevenções que sejam eficientes, direcionando os cuidadores para prevenir a evolução de uma LPP. O estudo ainda evidenciou que quando se faz um cuidado de enfermagem apropriado é capaz de reduzir ou eliminar os riscos pelos aspectos internos e externos do paciente. Todos os profissionais de saúde compreendidos no processamento da assistência ao paciente com LPP domiciliar, precisam se responsabilizar a procurar informações a respeito da prevenção, controle e terapêutica, garantindo a minimização de problemas. Finalizo este estudo com a certeza de ter acrescentado informações concisas e suscintas de forma abrangedora.

REFERÊNCIAS

ALVES CT *et al.* **Acompanhamento de lesões por pressão em uma unidade de internação.** CuidArte Enferm. 2018;12(1):45-51.

AYDIN G *et al.* **The evaluation of daily living activities, pressure sores and risk factors.** Rehabil Nurs. 2015;40(2):84-91.

ARANTES P B *et al.* Utilização da microcorrentes no processo de cicatrização. Diálogos Interdisciplinares, v. 7, n. 3, p. 215-222. 2018.

BRASIL. **Resolução n 466 de 12 de dezembro de 2012/CNS/MS/CONEP.** Brasília: Diário Oficial da União. 2012.

BULUT EA *et al.* **Frequency and coincidence of geriatric syndromes according to age groups: single-center experience in Turkey between 2013 and 2017.** Clin Interv Aging. 2018; 13:1899-905.

GIRONDI JBR. **Risco de idosos para o desenvolvimento de lesão por fricção e lesão por pressão na Atenção Primária à Saúde.** UFSC: Escola de Enfermagem, Florianópolis, SC, v. 1, n. 1, p. 5-86. 2018.

MORAES JT *et al.* **Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do national pressure ulcer advisory panel.** Enferm Cent O Min. 2016;6(2):2292-306.

MORAES GLD. A. *et al.* **Avaliação do risco de úlcera por pressão em idosos acamados em domicílio.** Acta Paulista de Enfermagem. v. 25, n. 1, p. 7-12. 2012.

MOREIRA ACA *et al.* **Effectiveness of an educational intervention on knowledge attitude-practice of older adults' caregivers.** Rev Bras Enferm. 2018;71(3):1118-26.

OLIVEIRA VC et al. Intervenções de enfermagem Na prevenção de lesões por pressão: estudo descritivo-exploratório. Rev. Pré Infec. e Saúde. v. 3, n. 3, p. 21-29. 2017.

SILVA ALM et al. A utilização da Escala de Braden como instrumento preditivo para prevenção de lesão por pressão. Rev. Direito, em Foco – Edição nº 1 – Ano: 2019.

VIEIRA VAS et al. Risco de lesão por pressão em idosos com comprometimento na realização de atividades diárias. RECOM: Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. v. 8, n. 1, p. 1-9, 2018.

WOLFF JL et al. Supporting family caregivers of older Americans. N Engl J Med. 2016;375(26):2513-5.